

MESTRADO PROFISSIONAL EM INDÚSTRIAS CRIATIVAS

DISCIPLINA:

Propriedade Intelectual

EMENTA:

O diálogo entre o direito de propriedade intelectual e outras disciplinas. Propriedade intelectual e suas relações com as indústrias criativas. O direito de propriedade intelectual lato sensu, princípios e espécies. Os direitos de autor, direitos conexos e copyright (common law). A tutela jurídica dos programas de computador. A propriedade intelectual nos novos meios de comunicação digital. Os direitos de propriedade industrial. As patentes de invenção e de modelo de utilidade. O desenho industrial (design). As marcas de indústria, comércio e serviço. O segredo industrial e comercial. Concorrência desleal. Estudo de casos.

BIBLIOGRAFIA:

1. BARBOSA, Denis Borges, et al. Barbosa. Propriedade Intelectual no Século XXI, Estudos de Direito. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.
2. BLASI, Gabriel. A Propriedade Industrial. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2010.
3. BOLDRIN, M. and Levine, D. K. Against intellectual monopoly. United States of America: Cambridge University Press, 2008.
4. BROWN, Michael. Heritage trouble: recent work on the protection of intangible cultural property. International Journal of Cultural Property, 2005 - Cambridge University Press, vol. 12, issue 1, p. 40–61. 2005
5. BUAINAIN, A. M.; MENDES, C. I. C.; SILVA, A. B. de O. e CARVALHO, S. M. P. de. Indústria criativa: direitos de autor e acesso à cultura. Liinc em Revista, v. 7, n. 2, setembro, 2001, Rio de Janeiro, p. 510-537.
6. BUAINAIN, Antonio and MENDES, Cassia. Review of Economics Research on Copyright Issues. Free software and intellectual property in Brazil: threats, opportunities and motivations, vol. 2, no. 2, p. 95-109, 2005.
7. CORNISH, Willian; Llewelyn, David; Aplin, Tanya. Intellectual Property: Patents, Copyrights, Trademarks & Allied Rights, Cambridge: Sweet & Maxwell, 2013.
8. COSTA NETO, José Carlos. Direito Autoral no Brasil. São Paulo: FTD, 2008.
9. CREATIVE COMMONS BRASIL. Disponível em: <http://creativecommons.org.br>.
10. CREATIVE COMMONS. Disponível em: <http://creativecommons.org>.
11. DAVID, Paul. Intellectual property Institutions and the Panda's Thumb: Patens, Copyright, and Trade Secrets in Economic Theory and History, p. 2/3, 2003.
12. EFRONI, Zohar. Access-Right: The future of digital copyright law. New York: Oxford University Press, 2011.

13. HAYNES, Richard. Media Rights and Intellectual Property. UK: Edinburgh University Press, 2005.
14. HOWKINS, J. The creative economy: how people make money from ideas. London: Penguin Books, 2007.
15. LESSIG, L. Free culture: how big media uses technology and the law to lockdown culture and control creativity. Disponível em: <http://free-culture>.
16. PECK, Patrícia. Direito Digital. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.
17. RODRIGUES JR., E.B e POLIDO, F. (org.). Propriedade Intelectual: novos paradigmas internacionais, conflitos e desafios. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2009.
18. TOWSE, Ruth. Economics of Copyright Collecting Societies and Digital Rights: Is There a Case for a Centralised Digital Copyright Exchange? Review of Economic Research on Copyright Issues, vol 9, issue 2, p. 3-30, 2012.
19. UNCTAD. Creative economy report 2010: a feasible development option. Geneva: United Nations, 2010.
20. WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION. Disponível em: <http://wipo.int>.